

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

20/10/85	Class.: 148	
 70/10/94	Pg.:	

Índios gaviões exigem saída de posseiros

Belém — Os índios gaviões vão pedir, hoje, ao presidente do Getat (Grupo Executivo de Terras do Araguaia - Tocantins) a retirada de 38 famílias de posseiros que há quatro anos ocupam sua reserva, no sul do Pará, assentados pelo próprio Getat. Os índios acham que a situação se tornou insustentável: estimulados pela falta de providência do Getat e da Polícia Federal, outros posseiros estão invadindo a reserva e alguns instalaram-se a apenas dois quilômetros da aldeia Mãe Maria. Os Gaviões já pediram providências dos órgãos oficiais e quinta-feira vão fazer o que dizem ser à última tentativa. Se não forem atendidos, "vamos nós mesmos resolver o problema", anunciou Cutia, uma espécie de primeiro-ministro da tribo.

A Funai interpreta essa declaração como a disposição dos índios de expusarem os invasores, admitindo que está faltando uma iniciativa da parte dos órgãos governamentais. Os Gaviões ocupam uma reserva com 62 mil hectares, atravessada pela linha de transmissão de energia da hidrelétrica de Tucurui e a Ferrovia Carajas - Ponta da Madeira, de escoamento de minérios.

Protegido pela comunidade, dentro de seus limites está o mais importante castanhal da região, do qual os índios retiram sua principal atividade econômica, a coleta de castanha. Cutia garantiu que eles não têm mais paciência para esperar. Se não houver resultado concreto, quinta-feira, "vamos agir", promete ele.